



Alunos treinam sob pressão e exercitam equilíbrio emocional.

Alunos participam do II Fórum FAAP

Os alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Vértice participaram pela primeira vez do Fórum Faap de Discussão Estudantil. Criado em 2005, diante da descoberta da importância da simulação dos trabalhos realizados pela ONU também para a formação de estudantes do Ensino Médio, tomou-se importante ferramenta pedagógica que busca levar aos estudantes o funcionamento das negociações diplomáticas e das organizações internacionais. A segunda edição desse evento ocorreu entre os dias 28 de abril e 1º de maio e contou com a participação de jovens de várias escolas do Estado de São Paulo.

A importância deste fórum consiste na integração de alunos do ensino médio a um ambiente diplomático de negociações, proporcionando oportunidades de aprendizado ativo, trabalho em grupo e oratória, despertando o interesse pela pesquisa e valorizando a cidadania, a disciplina e a responsabilidade. Os estudantes são divididos em delegações (países) para debaterem os temas da agenda internacional, e cada delegação está subdividida em comitês, tais como, Comitê de Desarmamento e Segurança Internacional, Comissão de Entorpecentes, Conselho de Segurança e Organização Mundial do Comércio, por exemplo.

Os alunos do Colégio Vértice participaram com duas delegações: China e Japão. A primeira contava com 9 membros e esteve presente em todos os comitês. A delegação do Japão, com 8 membros, apenas não participou da Comissão de Entorpecentes. Os professores responsáveis pela coordenação da turma foram Leandro Alcerito Antunes

Roque (Biologia) e Leandro Burgallo Paim (História) e, durante praticamente dois meses, os estudantes dedicaram-se a adquirir o máximo de informações possíveis a respeito do país que representavam. Cultura, costumes, filosofia de vida, política

internacional, economia, religião... tudo teve de ser estudado para que eles estivessem bem preparados para as atividades a serem realizadas e aptos para debater sobre qualquer tipo de assunto.

Além disso, os alunos foram orientados em relação ao comportamento que deveriam ter em um debate entre países. Foram envolvidos em situações de pressão para que exercitassem o equilíbrio emocional e aprendessem a desviar-se dos ataques e contra-argumentações dos países "adversários". Ainda na fase de preparação, os alunos receberam a visita de um membro do Departamento de Letras Orientais da USP, o professor chinês Chen Tsung Jye, e também da vice-cônsul para assuntos culturais do Japão, Rina Sugimoto. Ambos deram palestras sobre seus respectivos países e tiraram diversas dúvidas dos alunos com relação a aspectos culturais, políticos e econômicos.

Segundo os dois professores que acompanharam as delegações, os alunos do Vértice tiveram uma ótima participação no evento. Conseguiram colocar propostas que foram aprovadas com unanimidade, responderam a críticas feitas contra seus países, defenderam com firmeza seus argumentos e protagonizaram momentos emocionantes de discussão, em que foram até aplaudidos de pé por outras delegações. Toda essa performance rendeu seis menções honrosas para o Colégio.

"Independentemente do resultado, o que valeu mesmo foi o amadurecimento de nossos alunos. Em um ano decisivo e muito puxado aqui na escola, eles encontraram tempo e forças para encarar esse desafio e foram brilhantes", enfatizou o professor Leandro Alcerito. "Eles conseguiram superar seus próprios limites e deram uma aula de responsabilidade e competência. Estamos muito orgulhosos de todos", completou.

Estamos muito orgulhosos de todos", completou.



II FÓRUM
FAAP
DE DISCUSSÃO
ESTUDANTIL
2005

Os alunos receberam a visita de um professor de Letras Orientais da USP e também da vice-cônsul para assuntos culturais do Japão.

Delegados do Vértice em cada comitê

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano - Luiza Leal da Cunha - Japão, Beatriz Oliveira Amorim - China; Comitê de Desarmamento e Segurança Internacional - Gabriela Takayanagi Garcia - Japão, Raphael Halfeld Vasconcellos - China; Comissão de Desenvolvimento Sustentável - Alexandre

Ribeiro Perugini - China, Gabriel Piragine Ribeiro - Japão; Comissão de Entorpecentes - César Iinsan Passy Yip - China, Conselho de Segurança - Ana Luisa Fernandes Lauletta - China, Marcela Chamlian Ferreira dos Santos - China, Diana Tognini Saba - Japão, Cesar Bozola Neto - Japão; Comissão de Direitos Humanos

- Muriel Waksman - Japão, Beatriz Moschiar Almeida - China; Comitê Econômico e Financeiro - Fernanda Santos Belém - China, Tiago Carbone Barreto de Chaves - Japão; Organização Mundial do Comércio - Francisco Akira Malta Cardozo - Japão, Luis Otávio Gomes Lira Targa - China.



Muitas iniciativas, um mesmo alvo

Esta edição apresenta iniciativas que demonstram como nosso processo pedagógico está alinhado para formar cidadãos para a vida. Das aulas de teatro para leitura interpretativa à participação dos alunos do Ensino Médio no II Fórum FAAP, destaca-se o reflexo que um aprendizado integrado e multidisciplinar terá na postura futura de nossos alunos.

As aulas de leitura interpretativa têm como objetivo proporcionar às crianças a experimentação do texto literário de forma lúdico-teatral. A interpretação do texto se dá de forma orgânica, uma vez que para criar uma cena as crianças precisam compreendê-la para que a encenação se torne possível.

O trabalho do Vértice desenvolve desde cedo nos alunos

a habilidade de interpretar um texto como um todo, possibilitando conexões com outros conteúdos de outras áreas do conhecimento.

Na outra ponta, a participação dos nossos alunos no Fórum da FAAP reflete a bagagem que receberam ao longo dos anos de Vértice. A interdisciplinaridade é característica marcante neste projeto, tendo em vista que os temas debatidos no evento pertencem às áreas biológicas, exatas e humanas. E o resultado alcançado pelos alunos foi magnífico em todos os sentidos, demonstrando mais uma vez que estamos no caminho certo.

Tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, nossas ações refletem o mesmo alvo, sempre atingido com sucesso: compreender o mundo de forma mais ampla.

Acontece

Ação Comunitária



Alfa I e 8ª série B são as classes campeãs da Campanha de Páscoa 2006. Foram arrecadados mais de 2.500 ovos, totalizando aproximadamente 400Kg de chocolate. A Campanha do Agasalho já começou e vai recolher as doações até o dia 14 de junho.



Sábado Esportivo

Grande oportunidade para os pais e alunos participarem de diversas atividades recreativas, o Sábado Esportivo Vértice foi conduzido pelos professores de Educação Física. Todos os participantes suaram a camisa participando das mais variadas brincadeiras, sempre de uma maneira bem divertida e respeitando os limites de cada um.

Projeto Vitrine

Sob a coordenação das professoras Lêda e Eliana, os alunos da 3ª série do Ensino Fundamental foram à Casa de Livros para o encerramento do Projeto Vitrine. O livro escolhido foi Cidadãos do Planeta Azul, escrito por Fernando Carraro. O autor presenciou os diversos trabalhos feitos pelos alunos. Após declamarem a poesia



"Meu Endereço, Planeta Terra", de Roseana Murray, os alunos também cantaram a música "O Gastronso", de autoria de Telma Chan, sobre o mau uso da água. Os alunos do Coral do Vértice apresentaram três novas canções: "Não deixar de cantar", "Chorinho", e "A vingança do gato".

Agentes de saúde

Os educadores do Colégio Vértice participaram de um workshop destinado à formação



de Agentes de Saúde. Com o objetivo de prepará-los para orientar os alunos sobre mudanças comportamentais, o workshop instrumentou os professores para que compreendessem todos os elementos presentes na realização de escolhas, das mais simples às mais complexas, como a escolha profissional, por exemplo.

Segundarte



Na abertura da Segundarte 2006, o Colégio Vértice promoveu no dia 8 de Maio, o primeiro evento musical

deste ano, com a apresentação do Duo Arabesco. Formado por Rosemeire Moreira (soprano) e Luciano César Morais (violão), o duo apresentou um repertório erudito de músicas antigas e contemporâneas, incluindo composições brasileiras.



Saídas Pedagógicas



Bertioga
Os alunos da 4ª série do Ensino Fundamental foram até

Bertioga, no litoral de São Paulo, participar do Projeto "Conheça a nossa história", promovido pela prefeitura da região. Lá, eles visitaram o Forte São João, a mais antiga fortaleza do Brasil. Mais

tarde, fizeram um passeio de escuna pelo rio Itapanhaú, acompanhados por 5 trilheiros, 2 bombeiros e uma bióloga. Para encerrar, os alunos foram por uma trilha até as ruínas da Ermida de Santo Antonio do Guaibé, refúgio onde os jesuítas José de Anchieta e Manoel de Nóbrega faziam suas orações.

Galeria dos Pães



No início de maio, os alunos da 1ª série do Ensino Fundamental

foram visitar a Galeria dos Pães, uma das principais padarias da cidade de São Paulo. Essa Saída pedagógica teve como objetivo complementar os estudos sobre o Projeto Saúde, que está sendo desenvolvido em classe pelas professoras Cynthia e Sidneya.

Memorial da América Latina

Os professores Airton (Geografia) e Leandro (História) acompanharam os alunos da 7ª série ao Memorial da América Latina, na Barra Funda, onde puderam entrar em contato com aspectos históricos, artísticos e culturais da América Latina, através da visita a vários ambientes.





Falhas de ensino levam à "Encaminhoterapia"

A diretora do Colégio Vértice, Walkíria Gattermayr Ribeiro, foi fonte para a matéria 'Fome de especialista', da edição 107 da Revista Educação. O texto refere-se ao que acontece hoje quando, por motivos diversos, os alunos revelam dificuldades em assimilar os conteúdos ministrados em sala de aula, de acordo com o que as escolas esperam que seja um desenvolvimento padrão: os pais são aconselhados a consultar um psicopedagogo ou um profissional de outra especialidade que desate o nó que impede a criança de aprender. A "Encaminhoterapia" ou "ortopedia psicopedagógica" vem atingindo proporções alarmantes nos últimos 10 anos, principalmente depois que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) jogou mais luzes sobre a educação inclusiva.

Para Walkíria, de cada 10 crianças diagnosticadas, duas ou três realmente apresentam transtornos. "O resto é exagero. Muitas vezes, há falhas na alfabetização e o aluno é tratado como disléxico. Isso acontece todo dia", lamenta.

O acompanhamento individualizado do desempenho de cada aluno e a estreita relação com os pais permitem ao Vértice identificar claramente os obstáculos ao desenvolvimento do aprendizado, evitando assim alternativas de diagnósticos precipitadas. A metodologia própria de alfabetização também é uma garantia de desenvolvimento adequado do aprendizado. A chave do sucesso desta metodologia essencialmente brasileira e

adaptada às características da língua portuguesa é fruto do trabalho desenvolvido por Walkíria Gattermayr Ribeiro, que, ao longo de 30 anos da história da escola, realizou um

estudo pedagógico e neurológico, levando à construção de uma filosofia de alfabetização própria, baseada na percepção atenta das principais dificuldades dos alunos nesta fase.

Escola de Pais

A Escola de Pais é um canal de comunicação direto que permite às famílias debater os diferentes aspectos da criação de seus filhos.

Qualidade de vida

Vindo de Gramado, Rio Grande do Sul, especialmente para esta ocasião, o psicólogo Francisco da Costa participou da Escola de Pais com o tema "Controle de estresse e qualidade de vida", em que abordou a lógica do estresse, os principais elementos de qualidade de vida e indicações para sua manutenção.

Francisco também conversou com os alunos da 3ª série do Ensino Médio sobre "Qualidade de vida". Apresentou aos jovens os estressores mais específicos dessa fase



que eles estão vivendo, orientando-os e indicando alternativas práticas para um melhor equilíbrio físico e mental.

Os limites

O segundo encontro da Escola de Pais deste ano teve como tema "Os limites e suas implicações", em que o **Dr. Subhe Bachá** abordou o desenvolvimento das crianças e a relação entre pais e filhos. Em uma palestra com participação ativa dos pais, Dr. Bachá falou sobre a função dos limites e como eles devem ser empregados para que as crianças tenham um desenvolvimento saudável.

Próximo encontro:

Os professores Adilson Garcia e Leandro Alcerito irão conversar com os pais sobre a sexualidade na infância e na adolescência. Dia 29 de junho, às 20h.



A cultura do nosso povo

Os alunos do Colégio Vértice estudaram a influência de outras culturas em nosso país, como, por exemplo, as culturas Africana, Indígena, Européia, Moderna (Canadá) e Asiática. Sob orientação da professora Telma, eles construíram bonecos das culturas citadas e confeccionaram cartazes para facilitar o aprendizado. Também fizeram a releitura dos desenhos do livro "A semente que veio da África", escrito por Heloisa Pires Lima, que visitou o Colégio e conversou com os alunos da 4ª série. Como atividade musical, a professora Lillian ensinou para as crianças músicas utilizando os mais variados tipos de instrumentos, enriquecendo ainda mais o projeto.

Dia do Índio

Os alunos realizaram alguns trabalhos e participaram ativamente da comemoração do Dia do Índio. As crianças da Educação Infantil pintaram seus rostos e participaram de brincadeiras com a professora Mônica, de Educação Física. Eles fizeram uma encenação dentro de um barco de papelão, cantaram e dançaram. Os alunos de 1ª a 4ª série executaram pinturas, recortes e moldagens que representavam as tribos indígenas brasileiras e suas diferentes culturas. Sob coordenação da professora Telma, retrataram a rotina dos índios e a chegada dos europeus ao nosso país.



Para plantar Saúde

O Projeto Saúde tem por objetivo estimular os alunos a terem uma vida mais saudável, orientando-os em relação a bons hábitos de higiene, alimentação e comportamento. As crianças aprendem a reconhecer diferentes tipos de alimentos, identificam suas vitaminas e proteínas e são esclarecidos sobre o aproveitamento desses alimentos pelo nosso organismo. Dentro do Projeto, que tem caráter multidisciplinar, os alunos aprenderam a montar uma horta. Foram orientados sobre o tratamento da terra, os tipos de sementes, os cuidados com o manuseio e o desenvolvimento das plantas.

Leitura Interpretativa

Tem teatro na aula de Língua Portuguesa?



Qual a relação entre uma aula de teatro e o aprendizado da Língua Portuguesa? No Colégio Vértice, uma experiência inédita mostrou que há total relação entre a expressão artística e o aprendizado da leitura interpretativa, dentro do currículo de Língua Portuguesa,

da fase de pré-escola (Alfa III) até a 4ª série do Ensino Fundamental.

A bem-sucedida experiência começou há 3 anos, quando a diretora Walkiria Gattermayr Ribeiro convidou Patrícia Franco, atriz, diretora de teatro e membro do elenco da renomada Companhia Pia Fraus de Teatro. "Aceitei o desafio proposto e não imaginava

que daria tão certo", explica Patrícia. Inicialmente, eram aulas quinzenais, mas hoje estão sendo oferecidas todas semanas. "Talvez seja a única escola em São Paulo que tenha uma atriz devidamente credenciada que dá aulas de leitura interpretativa dentro do currículo de Língua Portuguesa", completa a atriz.

A professora Júlia da Silva Russo, da 2ª série do Ensino Fundamental, explica que o trabalho da Patrícia é realizado após os alunos fazerem uma leitura do texto em casa. "Após o trabalho de leitura interpretativa que ela faz, eu trabalho a interpretação do texto em sala de aula e é impressionante o aproveitamento dos alunos. Logo que o projeto começou, os professores que trabalham com a Língua Portuguesa em sala de aula sentiram a melhora de aproveitamento dos alunos", conta a

professora Júlia.

A professora também destaca que os exercícios de interpretação de textos estimulam os alunos a ler em voz alta, reduzindo a inibição diante do público, e ajudam a ampliar o vocabulário das crianças.

A entonação e o respeito pela pontuação do texto são outros pontos importantes que o projeto tem desenvolvido nos alunos. Para muitas pessoas, a leitura tem um componente cansativo. "Os alunos chegam na aula bem animados com o trabalho divertido de teatralização do texto. É esperado que fique um registro de que ler e interpretar um texto é gostoso e divertido", completa.

Patrícia Franco



Professores do Vértice participam de Guia Especial Enem



A Editora Abril edita todo ano o Guia do Estudante Especial Enem. A publicação aborda todos os aspectos

sobre o exame Enem,

que garante pontos e vantagens para os vestibulandos. A edição 2006 terá uma participação muito especial. Nove professores do Colégio Vértice foram convidados pela Abril para analisar gráficos e tabelas dentro do enfoque do

exame, na seção chamada 'Destinchando'. Participaram desta seção os seguintes professores do Colégio Vértice: Airton Luiz Nago (Geografia); Alexandre Simonka (Física); Andréa Godinho de Carvalho Lauro (Química); Guilherme De Benedictis (Geografia); Harold Huba Nikolaus Zöld (Matemática); Leandro Alcerito Antunes Roque (Biologia); Liliansa Ligotti de Mello Castanho (Língua Portuguesa); Luiz Gianini (Química); e Maria José Moura (História).

- Dos 58 alunos que se formaram no Ensino Médio em 2005, 56 passaram no vestibular (96,6%);
- Dentre os que passaram, 26 (46,4%) foram aprovados em Instituições Públicas;
- Entre Escolas Públicas e Escolas de alto padrão de Ensino Superior, 43 alunos foram aprovados no vestibular (76,8%);
- 85% dos alunos que passaram na faculdade estão efetivamente fazendo o curso.

Ex-aluno é destaque em Olimpíada de Física

O ex-aluno Victor Coracini Tonacio (formado em 2005) recebeu em março uma menção honrosa por sua brilhante participação na 7ª edição da Olimpíada Brasileira de Física. O professor de Física Alexandre Simonka foi com muito orgulho participar da cerimônia. "Para nós não foi nenhuma surpresa esta conquista, já que ele sempre foi um excelente aluno",

afirmou o professor. Atualmente, o aluno está na Escola Politécnica da USP, onde cursa Engenharia.

A Olimpíada Brasileira de Física é um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF), destinado a todos os estudantes do ensino médio. Realizada desde 1999, ela tem como objetivo usar competições intelectuais

como veículos capazes de despertar e estimular o interesse pela Física, melhorar seu ensino e incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas.

Victor Coracini Tonacio

